OS IMPACTOS DA PANDEMIA NO CONTEXTO PARENTAL¹

Marcli Firpo Bittencourt², Pâmela Schultz Danzmann³

¹ Revisão bibliográfica

² Mestre em Saúde Materno Infantil/UFN

³ Graduanda em Psicologia/UFN

Educar uma criança não é uma tarefa fácil, os pais precisam de um repertório variado frente às demandas diárias que envolvem o desenvolvimento e o comportamento infantil. Ao longo dos tempos os pais puderam aos poucos dividir algumas atividades com outros cuidadores que fazem parte do círculo familiar e de convivência. Isso ficou denominado como rede de apoio, e podem contar também com a participação efetiva da escola, que juntos aos pais complementam a educação das crianças. Entretanto, as queixas quanto ao comportamento dos filhos e a procura por meios de desenvolver uma educação saudável são buscas frequentes de pais e pesquisadores. Ainda mais ao se deparar com o contexto da Pandemia do Covid -19 e o isolamento social, pois os pais se viram sós, sem apoio e com aumento das tarefas diárias. Já as crianças sentiram a distância de seus pares, e de pessoas significativas em suas vidas, como os avós. Nesse sentido, salienta-se a importância do convívio e das trocas entre responsáveis por desenvolver as habilidades sociais, capazes de contribuir para o desenvolvimento biopsicossocial. Nesse contexto, afloraram muitos problemas comportamentais das crianças e isso gera estresse e desconforto na família, surgindo dúvidas e incertezas quanto às práticas parentais e o manejo nas relações afetivas. Sendo assim objetiva-se contextualizar as relações entre pais e filhos em tempos de pandemia. Para isso realizou-se uma revisão bibliográfica que se caracteriza como uma análise ampla das publicações sobre uma determinada temática e obtém-se assim uma ideia do conhecimento do tema. O recorte temporal refere-se aos dois últimos anos, ou seja, de 2020 a 2021. As palavras-chaves utilizadas foram “pandemia”; “práticas parentais” e “crianças”. As bases de dados utilizadas foram o *Google Acadêmico* e a plataforma a Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). Os resultados apontaram que os pais estão tendo dificuldades no manejo e gerenciamento das tarefas domésticas, trabalho e escola dos filhos. Isso porque a casa, além de ser o lugar de convivência familiar, passou a ser o local de trabalho dos pais. Outro ponto importante é que muitos pais apresentam dificuldades no que se refere ao acompanhamento das atividades escolares dos filhos, principalmente aqueles que não completam o ensino básico, todo esse somatório gera cansaço, irritabilidade e estresse. No que se refere aos maus comportamentos, as crianças tendem a se portarem inadequadamente, especialmente quando estão cansadas, com medo, frustradas, e isso pode ser muito comum em um contexto pandêmico. É importante que os pais empatizem com o sofrimento da criança sem reforçar os comportamentos

negativos, mas ajudando-a a adotar comportamentos mais adaptativos e adequados para aquele momento. Para minimizar essas mazelas é necessário criar uma rotina flexível, planejar horário de diversão com a família. As crianças também podem ajudar nesse processo, os pais podem definir um horário para as tarefas escolares e tarefas domésticas, adequadas ao seu nível de desenvolvimento. Conclui-se que em tempos de incertezas os pais precisam encontrar meios de se aproximarem mais de seus filhos , e não esconder a realidade que se vivencia. Demonstrar afeto, solidariedade e momentos de escuta, são meios de aproximação, de interação, de enfrentar medos e clarificar que mesmo diante de tantas mudanças na rotina de toda a família, o sentimento familiar continua o mesmo.

Palavras chave: Pandemia;Práticas Parentais;Crianças